

Depois do Estado de Emergência



Este estudo foi realizado pela More Results.

Universo: População portuguesa com 18 ou mais anos, residente em Portugal Continental e Ilhas

A amostra foi recolhida entre os dias 8 e 13 de maio, com recurso a um inquérito online, enviado para os inquiridos que, no estudo “Hábitos, antes, durante e depois do Covid-19”, indicaram a sua disponibilidade para participar em futuros estudos de follow up. No total, foram enviados 734 convites para participar neste estudo.

Foram recolhidos 472 questionários válidos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 64%, com a seguinte distribuição: 167 do sexo masculino, 305 do sexo feminino; 135 da Região Norte, 97 da Região Centro, 189 da AML, 19 do Alentejo, 17 do Algarve e 15 das Ilhas.

O erro máximo de amostragem, para um intervalo de confiança de 95% é de $\pm 4,6\%$.

Nota técnica:

Nota técnica: Dadas as limitações decorrentes da metodologia utilizada para a recolha dos dados, limitações das quais a More Results está bem ciente, os resultados apresentados refletem apenas a opinião dos participantes, não podendo em caso algum ser generalizados à opinião dos portugueses.

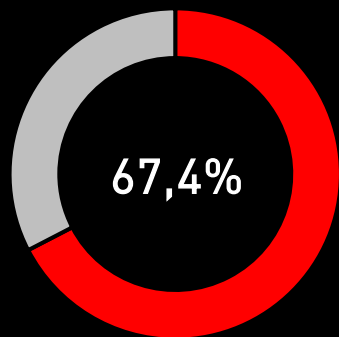
Apresentam-se em seguida os principais resultados deste estudo.

RESULTADOS

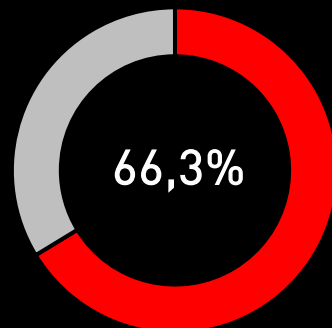


Depois do Estado de Emergência

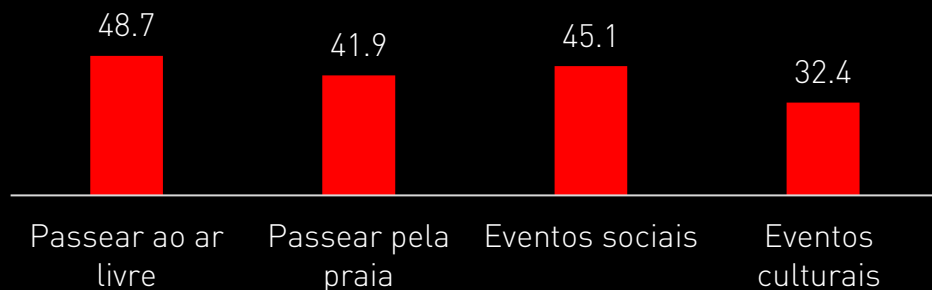
Durante o Estado de Emergência,
sentiram mais falta de...



Estar com os amigos

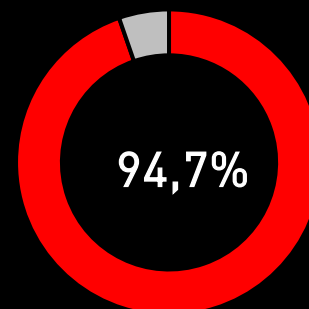


Estar com a família



Resposta múltipla

Retorno à "normalidade"



Já saiu de casa desde o fim
do Estado de Emergência

34,5% Retomaram as visitas à família

26,3% Retomaram as visitas ao
comércio/serviços entretanto
reabertos

13,6% Voltaram a trabalhar

27,8% Não retomaram ainda nenhuma
atividade



São menos de 10%
os que retomaram
as visitas aos
amigos

Resposta múltipla

Depois do Estado de Emergência

Retomaram as visitas ao comércio/serviços entretanto reabertos

26,3%

E foram...



Super/ hipermercados
14,2%

Cabeleireiros/ Serviços de Estética/ Barbeiros
12,9%



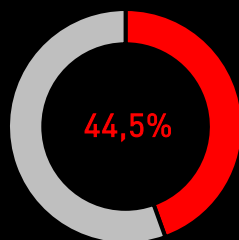
Bricolage e Decoração
5,7%

O que mais pesa na escolha do local para fazer compras

- 1 Regras de higiene 72,5%
- 2 Proximidade 58,7%
- 3 Preço 58,1%
- 4 Proteções utilizadas 50,4%
- 5 Qualidade 47,2%

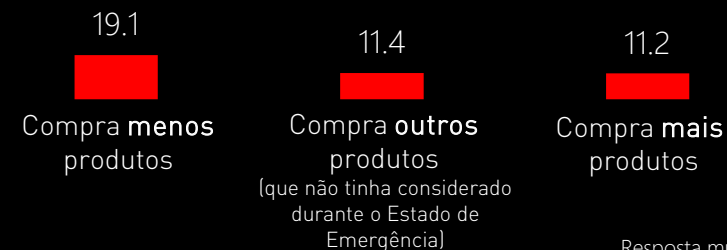
Resposta múltipla

Embora o fator preço continue a ser relevante, a escolha do cumprimento das regras de higiene e da proximidade aponta para a necessidade de manutenção do sentimento de segurança enquanto se fazem as compras



Dizem que alteraram os seus hábitos de compras com o fim do Estado de Emergência

De que forma?



Resposta múltipla

Depois do Estado de Emergência

Quando saem de casa...



94,2% afirmam ter o cuidado de manter a distância de segurança



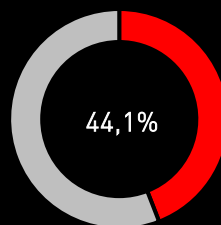
94,0% afirmam ter o cuidado de usar máscara



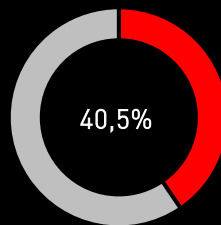
88,1% afirmam ter o cuidado de desinfetar ou lavar as mão com frequência

n=447

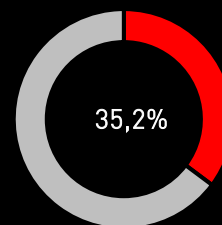
E quando vão às compras sentem-se...*



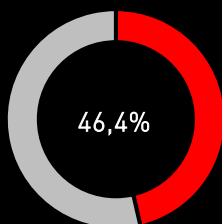
Desconfortável



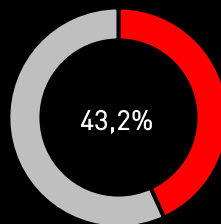
Desconfiado



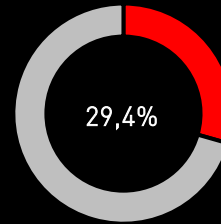
Ansioso/ Nervoso



Tranquilo



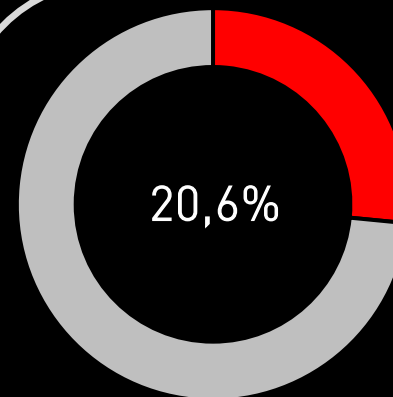
Seguro



Aliviado



*Numa escala de 1 a 5 em que 1= Não concorda nada e 5= Concorda totalmente – valores referentes à soma das concordâncias (4+5)



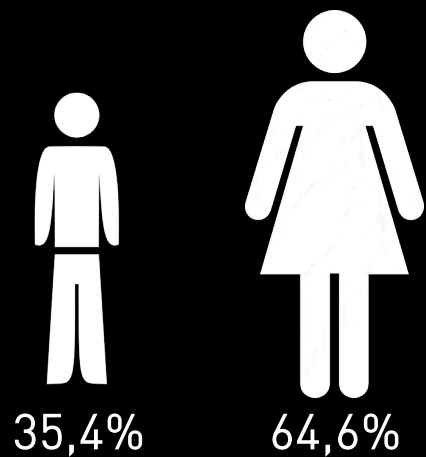
Não sentem que as recomendações da DGS estejam a ser cumpridas pelos estabelecimentos



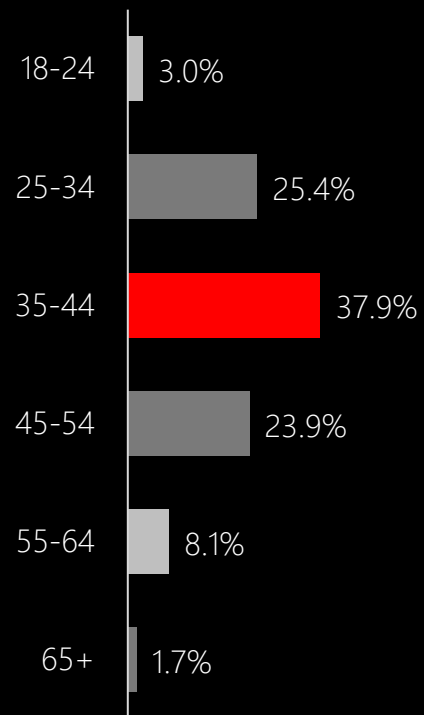
- Pouco controlo no cumprimento da distância de segurança 17,6%
- Elevado nº de pessoas nos estabelecimentos 10,6%
- Falta de proteções individuais 8,1%

Caracterização da Amostra

Sexo



Idade



Região

